

## Contra a barbárie no Pinheirinho

A truculenta desocupação do bairro do Pinheirinho, em São José dos Campos, realizada por um batalhão da Polícia Militar (1.800 soldados fortemente armados e apoiados por helicópteros) e auxiliada por guardas municipais, chocou a sociedade brasileira ao mostrar que, para atender aos interesses do capital, governador e prefeito não hesitam em surrar, perseguir, humilhar e tirar o teto de milhares de cidadãos pobres, mesmo quando indefesos ou doentes.

Uma decisão do Tribunal Regional Federal, de sustar a reintegração de posse, foi desacetada por um juiz estadual de primeira instância. Um bairro inteiro foi removido e seus moradores espancados e confinados como gado. Um acordo de trégua firmado no próprio Tribunal de Justiça foi ignorado pelo governador.

Da USP à Cracolândia e desta ao Pinheirinho, o governador Geraldo Alckmin tem demonstrado o caráter profundamente antidemocrático, antipopular, elitista e intolerante de sua gestão, agredindo impiedosamente os direitos humanos em geral e os movimentos sociais em particular.

O Fórum das Seis repudia a desocupação do Pinheirinho, ao mesmo tempo em que se solidariza com seus moradores e apoiadores. E chama a atenção da sociedade paulista e brasileira para que combata e denuncie a intolerância, o racismo e a política de criminalização da pobreza e dos movimentos sociais.

*São Paulo, 27 de janeiro de 2012.  
Fórum das Seis*

C/C para:

**Secretaria Estadual de Segurança Pública/SP**

[seguranca@sp.gov.br](mailto:seguranca@sp.gov.br)

Secretário Antônio Ferreira Pinto

**Ministério Público do Estado São Paulo**

[pgj@mp.sp.gov.br](mailto:pgj@mp.sp.gov.br)

Procurador-geral de justiça Fernando Grella Vieira

**Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo**

[barrossmunhoz@yahoo.com.br](mailto:barrossmunhoz@yahoo.com.br)

Deputado Barros Munhoz

**Governador Geraldo Alckmin.**

**MTST (A/C Guilherme Boulos)**

[guilhermentst@gmail.com](mailto:guilhermentst@gmail.com)